

# PROGRAMA TURISMO ACESSÍVEL



A acessibilidade no turismo, além de ser uma alternativa de promover a igualdade de oportunidades, a solidariedade e o exercício de cidadania, é um tema que precisa ser tratado de forma inovadora daqui para frente, seja por sua capacidade de geração de negócios e de renda, seja por sua importância competitiva para o setor turístico.

Diante disso, o Ministério do Turismo lançou, em novembro de 2012, o Programa Turismo Acessível. Uma parceria com a EMBRATUR, a Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da república e o Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência – CONADE.

Nessa perceptiva, o Programa vai ao encontro das ações do Governo Federal que buscam defender e garantir condições de vida com dignidade, a plena participação e inclusão na sociedade, e a igualdade de oportunidades a todas as pessoas com deficiência.

Atualmente, as pessoas com deficiência – visual, auditiva, física/motora e mental/intelectual – representam mais de 45 milhões de brasileiros. As iniciativas propostas pelo Programa beneficiam também outros públicos, como pessoas obesas, crianças, idosos, gestantes, entre outros.

O que se espera é que estas iniciativas estabeleçam um grande movimento nacional em prol do Turismo Acessível e que o brasil seja um país onde todos possam viajar!



[www.turismoacessivel.gov.br](http://www.turismoacessivel.gov.br)



0800 606 8484



conade  
CONSELHO NACIONAL  
DOS DIREITOS DA PESSOA  
COM DEFICIÊNCIA

EMBRATUR

Secretaria de  
Direitos Humanos

Ministério do  
Turismo



Conheça o  
Programa

## OBJETIVO

Promover a inclusão social e o acesso de pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida à atividade turística, de modo a permitir o alcance e a utilização de serviços, edificações e empreendimentos turísticos com segurança e autonomia.

## EIXOS DO PROGRAMA

- Estudos e Pesquisas
- Serviços Turísticos
- Infraestrutura Turística
- Informações Turísticas
- Promoção e Apoio à Comercialização
- Mercado de Trabalho do Setor Turístico

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Realizar estudos e pesquisas para apoiar o setor público, privado e terceiro setor na estruturação de destinos e produtos turísticos acessíveis.
- Melhorar a qualidade dos serviços e empreendimentos turísticos, em relação à acessibilidade.
- Apoiar a implantação e adequação de infraestrutura turística e de apoio ao turismo.
- Disponibilizar informações sobre acessibilidade de empreendimentos e atrativos turísticos do brasil.
- Promover e apoiar o posicionamento e comercialização de destinos e produtos turísticos acessíveis, em âmbitos nacional e internacional.
- Incentivar o acesso de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida no mercado de trabalho do turismo.

## METAS

As metas do Programa Turismo Acessível são estabelecidas a cada dois anos. Para saber mais sobre cada meta e a situação das ações que estão sendo desenvolvidas para alcançá-las, acesse o portal eletrônico do Programa: [www.turismoacessivel.gov.br](http://www.turismoacessivel.gov.br).

## BENEFICIÁRIOS

- Gestores públicos e privados
- Empreendimentos turísticos
- Destinos turísticos
- Profissionais de linha de frente do turismo
- Pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida (turista e não turistas)

## COMO PARTICIPAR

A principal maneira de participar é buscar se informar sobre as legislações, normas e formas de tratamento relacionadas às pessoas com deficiência, absorvê-las e disseminá-las.

Para possibilitar a disseminação do conhecimento e mobilização social acerca do tema, o Programa Turismo Acessível disponibiliza em seu portal eletrônico várias peças de internet e materiais didáticos e normativos sobre acessibilidade no turismo. Todo o material disponível poderá ser utilizado por qualquer cidadão brasileiro.

Órgãos públicos, entidades privadas sem fins lucrativos, prestadores de serviços turísticos e os próprios turistas têm papel importante nesse processo e podem atuar de forma mais efetiva. Veja a seguir algumas sugestões de atuação:

Órgãos Públicos e entidades privadas sem fins lucrativos (associações, entidades de classe, comitês, conselhos, ONGs, OCIPs etc.)

Podem implementar projetos de acordo com os eixos temáticos do Programa, com recursos próprios ou com recursos provenientes de parcerias. Os principais instrumentos para formalização de parcerias são: convênios (com recursos provenientes de chamadas públicas ou de emendas parlamentares) e termos e acordos de cooperação.

### Prestadores de Serviços Turísticos

Devem possibilitar que seus empreendimentos sejam acessíveis para as pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida e garantir a excelência no atendimento e prestação de serviços a este público, de acordo com a legislação e as normas brasileiras acerca da acessibilidade. No Portal do Programa, há a indicação de algumas linhas de financiamento e sugestões de alternativas econômicas para facilitar a atuação do empresariado no Turismo Acessível.

### Turistas

Deve garantir o seu direito de cidadão de usufruir dos benefícios da atividade turística. Estes são os principais beneficiários do Programa e têm como papel maior avaliar os empreendimentos e serviços turísticos de acordo com as suas necessidades, identificando os equipamentos, infraestruturas e serviços acessíveis. Para tanto, devem acessar o portal eletrônico do Programa e deixar sua contribuição no Guia Turismo Acessível.